

Um dia chuvoso

Era um campo muito verde, cheio de árvores altas já despidas pelo vento de outono. Um rio atravessava o campo, com a água turva, própria de um dia de temporal.

Um largo caminho ligava o campo a uma pequena aldeia.

O tempo estava chuvoso, com as nuvens cada vez mais negras.

A tempestade durava já largas horas, com o perigo de inundar o campo.

A formiga era o animal mais forte, trabalhador e pequeno daquele lindo campo. Com as suas seis patas passava todo o dia preocupada em carregar alimentos para o formigueiro, de modo a que nada faltasse à sua família no tempo frio. Carregada e já exausta, caminhava para o seu formigueiro, que escolhera fazer num lindo carvalho.

A árvore que a formiga escolhera para se esconder era um elemento de destaque no campo, pela sua coragem e espírito de amizade. Estava sempre pronta a ajudar toda a bicharada que se metia em sarilhos. Era por todos conhecida pela Corajosa. Este carvalho, apesar de velho, tinha os ramos mais robustos de todas as árvores da freguesia.

Chovia muito e a tempestade ficava cada vez mais forte, inundando o campo e dificultando a tarefa à formiga.

A velha árvore ao perceber a dificuldade da formiga para conseguir escapar à água, inclinou um dos seus ramos para a ajudar. A formiga não percebeu a sua intenção e estremeceu de medo pensando que o ramo lhe ia cair em cima.

Percebendo depois a intenção do carvalho, a formiga subiu audaz pelos ramos, aconchegando-se no seu formigueiro.

Muito aliviada com o passar da tempestade, a formiga agradeceu à árvore por lhe ter salvo a vida e, regressou cheia de energia ao seu árduo trabalho.

Trabalho realizado em coletivo

EB de Almada

3ºA